



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO RURAL LITORAL: BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, ARTESANAIS E AGROEXTRATIVISTAS
Autor	NATANY MEREGALLI SCHREIBER
Orientador	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO RURAL LITORAL: BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, ARTESANAIS E AGROEXTRATIVISTAS

SCHREIBER, N^{1,2,3}, COELHO-DE-SOUZA, G.^{2,3,4}

¹Acadêmica de Agronomia; ²NESAN - Núcleo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional;

³NIPEDETE - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial e Etnoecologia;

⁴Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural/UFRGS

O Território Rural Litoral é um espaço de governança, reconhecido em 2013, com a finalidade de implementar o desenvolvimento territorial visando a inclusão de agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais. Ele está localizado na região leste e nordeste do Rio Grande do Sul, abrange 24 municípios organizados em três microrregiões. A microrregião Beira Mar Norte é a mais urbana, abrigando os balneários que recebem a população de veranistas do Estado, momento do ano em que a população triplica. A microrregião Encosta apresenta relevo acidentado, abriga grande parte da agricultura familiar do território. A microrregião Litoral Médio abriga as grandes fazendas e apresenta forte presença das comunidades quilombolas. Além disso, o Território abriga nove aldeias Guarani. Buscando entender o processo de agregação de valor aos produtos da agricultura familiar no Território Litoral, este trabalho objetivou relacionar a produção agropecuária e agroextrativista das microrregiões, com a ocorrência de unidades de beneficiamento de produtos agrícolas, artesanais e agroextrativistas, bem como a presença de estruturas bancárias para acesso ao crédito. A metodologia constou de levantamento de dados na plataforma do Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional, referente ao Censo Agropecuário de 2006, Estudo de Situação para o ano de 2014, da EMATER/ASCAR-RS, consulta bibliográfica, análise documental e levantamentos a campo. A análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva básica. O Território possui 40 agroindústrias, destas, 44% são completamente legalizadas. Na microrregião Beira Mar Norte as principais atividades agropecuárias desenvolvidas são a produção de arroz nas lagoas e a pesca artesanal. Nessa microrregião encontra-se 17,5% das unidades de beneficiamento, as quais processam o pescado, mel, embutidos e o açaí-juçara e a banana. O beneficiamento por meio do artesanato é responsável pela produção com palha de bananeira, butiá, junco, escamas de peixe. Na microrregião Encosta a produção centra-se nas encostas em banana e açaí-juçara, em sistemas agroflorestais e sistemas agrobiodiversos; nas áreas de várzea ao longo dos rios a produção de olericultura; nos corpos d'água a pesca artesanal e a produção de artesanatos com macrófitas aquáticas (junco, taboa e tiririca). Nesta microrregião estão 62,5% das agroindústrias do território, beneficiando embutidos, arroz, mandioca e derivados, derivados da cana, panificados, conservas, sucos e queijos. O artesanato é confeccionado com fibra de bananeira, taboa, vime e cipós. Na microrregião Litoral Médio a produção agrícola está centrada no arroz e pecuária, e na agricultura agrobiodiversa. Essa microrregião abriga 20% das agroindústrias, processando pescado, conservas, doces, arroz, derivados do leite, temperos. São confeccionados artesanatos em fibras de bananeira, escamas de peixe e conchas, madeira, bambu e lã. Os municípios de Capão da Canoa e Capivari do Sul não apresentam agroindústrias; Arroio do Sal não apresenta agroindústria e instituições bancárias; e Balneário Pinhal, Morrinhos do Sul, Itati e Dom Pedro de Alcântara não possuem instituições bancárias. A partir de uma análise qualitativa os produtos da agricultura familiar estão sendo beneficiados no território, sendo que a carência de estrutura bancária para provimento de crédito não é um grande impedimento para a existência de estruturas de beneficiamento, em especial agroindústrias. Entretanto, o potencial de agregação de valor por meio do beneficiamento ainda pode aumentar, tendo em vista a grande diversidade da produção do território. (PROEXT; CNPq/MDA)